

Posso pintar sobre silano?

Pergunta:

Em nossa indústria, tanto o prédio de escritórios quanto os prédios operacionais são em concreto aparente. Queremos proteger o concreto com hidrorrepelente à base de silano anticorrosivo. Gostaríamos de saber como devemos preparar as superfícies, já que a estrutura tem seis anos e encontra-se aparentemente boa. Em algumas regiões da produção, temos interesse em aplicar o silano inibidor seguido de tinta epóxica para maior proteção contra produtos cáusticos. Assim, precisamos saber também se podemos aplicar esta tinta sobre o silano inibidor.

Engº Walter Pessanha C. Costa - PR

Resposta:

Por se tratar de superfícies com 6 anos, submetidas a ambiente industrial com formulação de produtos químicos, certamente há contaminação química do concreto na região da pro-

dução. Como não há informação a respeito das substâncias químicas que são formuladas, ficamos impossibilitados de esticar nossa opinião. De qualquer maneira, torna-se importante verificar a existência de sintomas de corrosão nos pilares, vigas e lajes, antes de qualquer medida protetora superficial. Assim, sugerimos verificar os potenciais com a semi-pilha. Uma vez constatada corrosão e, dependendo da extensão, aplicar-se-á proteção catódica com uso de pastilha galvânica (regiões localizadas) e tela galvânica (corrosão generalizada). Sem interromper a corrosão, é prejuízo na certa fazer qualquer proteção superficial, já que a corrosão funciona 24 horas por dia, durante 365 dias. Com relação à preparação da superfície, geralmente basta um hidrojateamento com água e detergente neutro. Manchas deverão ser remanejadas com lixamento ou com ataque químico seguido de neutralização. O ideal é que se tenha uma superfície (do concreto) com pH em torno de 12, de modo a garantir o ambiente alcalino necessário à reação com o silano. Lembramos que silanos só devem ser aplicados em superfícies de

concreto, já que sua reação química de hidrofugação só se processa no ambiente alcalino do concreto. Após a secagem total da superfície, aplicar-se-á o silano inibidor (Silano-Corr). Tintas epóxicas, acrílicas, alquídicas e de PU à base de solventes não terão qualquer problema de incompatibilidade pois, geralmente, os solventes utilizados nestas tintas "molham" bem a superfície tratada com silano e, conseqüentemente, espalham bem a tinta, permitindo que faça seu trabalho de proteção superficial. Como exemplo, solventes como álcool, cetonas e toluenos têm bastante afinidade. Contudo, devido a infinidade de formulações de tintas, contaminações na superfície do concreto e deficiências na preparação das superfícies, é prudente fazer um teste da tinta sobre a superfície tratada com silanos. Finalmente, toda e qualquer tinta à base d'água, geralmente, é contra indicada, devido a dificuldade da tinta "molhar" a superfície tratada. Algumas tintas à base d'água, no entanto, devido a natureza do surfactante utilizado, poderão ter sucesso.



SILANO-CORR
É concreto armado e protendido com repelência à água e com agente secreto protetor da corrosão. Não aparecem, mas estão lá dentro, garantindo impermeabilidade natural e proteção para as armaduras e cabos de protensão.
A proteção natural do concreto aparente

SILANO-CORR
Tele-atendimento
(0XX21) 2493-6740
fax (0XX21) 2493-5553
produtos@recuperar.com.br
Fax consulta nº 05